

## Crowd lança app e espera cem mil usuários nos próximos dois anos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Crowd, plataforma lançada em 2013 cujo propósito é atender agências e empresas em projetos ligados a design, tecnologia, conteúdo e mídia que demandam profissionais externos, projeta crescimento nos próximos dois anos. Além de lançar o aplicativo de sua plataforma em janeiro, a empresa espera atingir a marca de cem mil usuários entre clientes e profissionais — atualmente tem 15 mil — e mil clientes na frente de consultoria — atualmente tem cem —, em que funcionários da Crowd planejam e gerenciam projetos especiais para empresas, semelhante ao trabalho de uma agência. O aplicativo será mais rápido e dinâmico do que a versão da plataforma em desktop, além de ter um sistema de conversação online. “Percebemos que os clientes faziam a contratação dos profissionais pela plataforma da Crowd e tocavam o desenvolvimento do projeto via WhatsApp”, conta Juan Zaragoza (na foto à dir.), diretor de marketing e sócio da Crowd junto com Gabriel Matias (à esq. na foto). Segundo ele, o objetivo é “colocar uma agência na palma da mão do usuário”.

Atualmente, as agências e produtoras representam 80% dos clientes na frente de negócios em que o próprio solicitante faz as conexões com os freelancers cadastrados. Já na frente de consultoria, agências e produtoras representam apenas 20%. “A tecnologia deu uma chacoalhada no mercado e as agências não conseguiam mais entregar tudo o que é demandado, então, precisam cada vez mais de produtoras e agentes externos. Nós queremos dar esse poder para a agência. As empresas também veem essa necessidade de entregar mais sem contratar mais funcionários fixos e os profissionais não veem mais sentido em se locomover às empresas”, diz Zaragoza. Para o futuro, ele adianta que a Crowd pretende captar investimentos maiores para expandir internacionalmente e automatizar processos. “A primeira grande captação aconteceu em 2017, quando levantamos R\$ 1 milhão, e a segunda, em 2018, com mais R\$ 1 milhão. Já pagamos mais de R\$ 2 milhões a profissionais em todo o mundo”, diz. A empresa fechou 2018 com R\$ 4 milhões.